

CORREIO  
ECONÔMICO

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Ferramentas da ciência de dados e IA desafiam confidencialidade

IBGE divulga microdados do Censo com cautela para preservar sigilo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou nesta segunda-feira (31) os microdados da amostra do Censo Demográfico 2022, que reúne informações detalhadas sobre características da população e dos domicílios brasileiros. A divulgação deste ano foi marcada por uma série de cuidados para evitar que o uso de novas tecnologias permita violar a confidencialidade dos dados. Segundo o IBGE, os microdados correspondem às informações obtidas a partir do conjunto de domicílios selecionados para responder a um questionário mais detalhado do que o aplicado ao universo da população. “Esses dados permitem análises mais aprofundadas sobre as características socioeconômicas e demográficas do país”. Com base nessas informações, é possível realizar estudos sobre diversos aspectos das condições de vida da população.

Orçamento terá aporte de R\$ 6 bi aos Correios

O governo federal vai prever um aporte de R\$ 6 bilhões no caixa dos Correios em 2027, como parte do acordo de financiamento firmado pela estatal no fim de 2025 e do plano de reestruturação da empresa. O valor será incluído no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, que será encaminhado ao Congresso Nacional nesta segunda-feira (31). A medida ocorre após a estatal registrar prejuízo líquido de R\$ 2,4 bilhões no segundo trimestre de 2026.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Recurso está previsto em acordo de empréstimo de R\$ 12 bilhões

A reação das empresas à mudança da Selic

A discussão sobre o futuro da taxa básica de juros voltou ao centro do debate econômico após André Esteves, chairman e sócio sênior do BTG Pactual, afirmar que o Brasil tem uma “oportunidade de ouro” para caminhar em direção a juros mais baixos. Segundo ele, a Selic, atualmente em 14% ao ano, poderia chegar a 7% caso o país consiga melhorar a trajetória da dívida pública. Mais do que uma discussão sobre política monetária, a avaliação chama atenção para o custo do dinheiro.

Dependência do crédito pode ser problema

Para Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista, especialista em Recuperação de Tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia — Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, a manutenção de juros elevados por períodos prolongados aumenta a pressão sobre empresas que dependem de crédito para financiar operações, investir ou reorganizar dívidas.

Tentativas de golpe I

Cerca de 45 milhões de usuários de internet com 16 anos ou mais sofreram tentativas de golpe com o uso de seus dados pessoais. Além disso, 20% relataram que foram vítimas efetivas. Os dados são da terceira edição da pesquisa Privacidade e proteção de dados pessoais: perspectivas de indivíduos, empresas e organizações públicas no Brasil

Tentativas de golpe II

O estudo foi realizado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, área do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, vinculado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil. A missão do Cetic.br é produzir dados estatísticos e análises de impactos das tecnologias digitais na sociedade.

Bens sustentáveis I

As empresas e organizações que contribuem com a preservação do meio ambiente têm uma oportunidade de ampliar o comércio com o mercado europeu. Termina na quarta (2) a consulta pública do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que busca identificar produtos e cadeias produtivas sustentáveis do Mercosul.

Bens sustentáveis II

O Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia, promulgado em março garante benefícios comerciais adicionais para itens sustentáveis. A Secretaria de Comércio Exterior quer reunir sugestões de produtos que contribuam para a conservação, recuperação, utilização e gestão sustentável de ecossistemas vulneráveis.

Restituição do IR I

Cerca de 500 mil contribuintes receberam, na segunda-feira (31), o quarto e último lote de restituição do Imposto de Renda 2026. Ao longo do dia, a Receita Federal liberará R\$ 1,24 bilhão a 521.935 pessoas. O pagamento também contempla restituições residuais de anos anteriores. A consulta está disponível desde o último dia 24.

Restituição do IR II

Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones. Do R\$ 1,24 bilhão desse lote, R\$ 704,12 milhões irão para contribuintes com prioridade legal no reembolso.



A publicação semanal traz a estimativa média de instituições financeiras

Focus: mercado prevê redução da inflação e do PIB de 2026

Analistas mantêm projeção da Selic em 13,75% e dólar a R\$ 5,20

Da Redação

O mercado financeiro rebaixou a projeção de inflação e prevê menor crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2026, enquanto o câmbio do dólar e a taxa Selic permanecem inalterados nas previsões do ano.

As informações constam no Boletim Focus, divulgado na segunda (31) pelo Banco Central (BC), em Brasília.

A publicação semanal traz a estimativa média de instituições financeiras – como bancos, corretoras e consultorias – para a economia do país em 2026 e, também, para os próximos três anos.

Segundo o Focus desta semana, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o índice oficial de inflação do país, caiu de 5,02%, na semana passada para 5,01%, na segunda-feira.

A projeção de inflação para 2027 mostra uma leve alta na inflação de 4,25% para 4,28% e estabilidade nos anos de 2028 e 2029, com estimativa de 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Atualmente, o IPCA acumulado em 12 meses é 4,44%, trazendo o indicador de volta para a meta do governo, conforme os dados oficiais de julho divulgados pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As instituições ouvidas pelo Boletim Focus projetam queda para este ano do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, de 1,95%, há uma semana, para 1,92%, atualmente.

Para os três próximos anos, a expectativa do mercado não se alterou, com previsão de crescimento de 1,50%, para 2027; 1,98% para 2028; e 2% para 2029.

A previsão do mercado financeiro para o câmbio brasileiro é que o dólar terminará o ano de 2026 cotado a R\$ 5,20. A previsão de cotação atual repete a que foi divulgada há quatro semanas.

Segundo os analistas, o valor da moeda norte-americana terá uma alta para R\$ 5,30, em 2027. Valor mantido para chegar no fim de 2028. Em 2029, o câmbio deve subir mais uma vez para R\$ 5,36.

O comportamento do dólar frente ao real influencia diretamente o desempenho da economia brasileira. Com o câmbio desvalorizado, ou seja, alta da moeda estrangeira, bens importados ficam mais caros, o que pressiona a inflação para cima. No entanto, favorece as exportações porque deixa os produtos brasileiros mais em conta no exterior.